

MANIFIESTO POR LA INTERRUPCION VOLUNTARIA DEL EMBARAZO - ULAPSI 2018

ULAPSI, por medio de las entidades afiliadas en Asamblea, se manifiesta a favor del derecho a la interrupción voluntaria del embarazo de forma segura, gratuita y legal, en toda América Latina.

Partimos del reconocimiento de las necesidades de mejora de los cuidados en salud y de la garantía de los derechos reproductivos de las mujeres. Sin embargo, en gran parte de los países de América Latina, tenemos conocimiento de la fragilidad de políticas públicas que garanticen planificación familiar, acceso e información acerca de métodos anticonceptivos y educación sexual, junto con la imposibilidad de que la mujer decida por la interrupción voluntaria del embarazo hasta la décima segunda semana de gestación. Destacamos también los fuertes componentes de género en las relaciones que ponen obstáculos a las mujeres al negociar la contracepción de forma segura y autónoma impidiendo, por lo tanto, opciones sobre el momento de tener o no hijas o hijos y la cantidad de éstas. Entendemos que, específicamente sobre la interrupción voluntaria del embarazo, además de la prohibición, vemos la criminalización de las mujeres que lo practican. En consecuencia, la vida de las mujeres es amenazada y la producción de sufrimiento psíquico se intensifica. La Unión Latinoamericana de Entidades de la Psicología (ULAPSI) no puede callarse frente a la producción social del sufrimiento psíquico de las mujeres que interrumpen el embarazo y no dejan de visualizar los alivios que sienten al hacerlo, componente este poco reconocido, pues se supone que la opción del embarazo interrumpido es siempre un tipo de sufrimiento que implicaría culpa o arrepentimiento en las mujeres.

Por la legalización y despenalización del embarazo interrumpido en toda América Latina!

Aprobado por la Asamblea del 25 de julio de 2018, en Costa Rica, firman esto manifiesto las entidades afiliadas a la ULAPSI a seguir:

- Argentina - Asociación Argentina de Psicología Jurídica y Forense (AAPJYF)
- Argentina - Federación de Psicólogos de la República Argentina (FePRA)
- Brasil - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia (ABEP)
- Brasil - Associação Brasileira de Editores Científicos em Psicologia (ABECIPSI)
- Brasil - Conselho Regional de Psicologia 03ª Região – Bahia
- Brasil - Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Psicologia (ANPEPP)
- Brasil - Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)
- Brasil - Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI)
- Brasil - Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo (SinPsi)
- Brasil - Conselho Regional de Psicologia 02ª Região – Pernambuco / Fernando de Noronha
- Brasil - Conselho Regional de Psicologia 04ª Região – Minas Gerais
- Brasil - Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- Brasil - Conselho Regional de Psicologia 06ª Região – São Paulo
- Brasil - Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO)
- Brasil - Conselho Regional de Psicologia 18ª Região – Mato Grosso

MANIFESTO PELA INTERRUÇÃO VOLUNTÁRIA DA GRAVIDEZ - ULAPSI 2018

A ULAPSI, através de suas entidades filiadas reunidas em Assembleia, se manifesta a favor do direito ao aborto voluntário de forma segura, gratuita e legal, em toda a América Latina.

Partimos do reconhecimento das necessidades de melhoria dos cuidados na saúde e da garantia dos direitos reproductivos das mulheres. No entanto, em grande parte da América Latina, temos conhecimento da fragilidade das políticas públicas que garantem o planejamento familiar, acesso e informação sobre métodos contraceptivos e educação sexual, juntamente com a impossibilidade das mulheres para decidir pela interrupção voluntária da gravidez até a décima segunda semana de gestação. Destacamos também os fortes componentes de gênero nas relações que colocam obstáculos para as mulheres para negociar contracepção segura e autônoma impedindo, portanto, opções sobre quando ter ou não e a quantidade de filhos ou filhas. Entendemos que, especificamente sobre o aborto, além da proibição, vemos a criminalização das mulheres que o praticam. Como resultado, a vida das mulheres é ameaçada e a produção de sofrimento psíquico se intensifica. A União Latino-americana de Entidades de Psicologia (ULAPSI) não pode permanecer em silêncio contra a produção social do sofrimento psíquico de mulheres que interrompem a gravidez e também quanto ao alívio que sentem em fazê-lo, componente não divulgado, pois se supõe que a opção da gravidez interrompida é sempre um tipo de sofrimento que implicaria culpa ou arrependimento nas mulheres.

Pela legalização e descriminalização da gravidez interrompida em toda a América Latina!

Aprovado pela Assembleia de 25 de julho de 2018, na Costa Rica, assinam este manifesto estas entidades filiadas à ULAPSI a seguir:

Unión Latinoamericana de Entidades de Psicología

www.ulapsi.org

- Brasil - Instituto Brasileiro de Avaliação Psicológica (IBAP)
- Chile - Colegio de Psicólogos de Chile (A.G.)
- Colombia - Cátedra Libre Martín Baró
- Continental - Asociación Latinoamericana para la formación y la enseñanza de la Psicología (ALFEPSI)
- Continental - Federação Latino-Americana de Análise Bioenergética (FLAAB)
- Cuba - Sociedad Cubana de Psicología
- Cuba - Sociedad Cubana de Psicología de la Salud
- El Salvador - PSICOLEGAS de El Salvador
- Guatemala - Colegio de Psicólogos de Guatemala
- Paraguay - Sociedad Paraguaya de Psicología
- Puerto Rico - Asociación de Psicología de Puerto Rico (ASPPR)
- Uruguay - Sociedad de Psicología del Uruguay
- Uruguay - Cordinadora de Psicólogos de Uruguay (CPU)
- Uruguay - Asociación de Psicología del Trabajo del Uruguay (ADEPTRU)

